

www.ufc.br

Jornal da UFC

IMPRESSO

Órgão informativo da Universidade Federal do Ceará • Ano 5 • Nº. 21 • maio - 2008

Novos olhares sobre Maio de 68

Festival de música, mostras de artes plásticas e fotografia, peças teatrais, exibição de filmes, grupos populares e debates agitam a academia



FESTIVAL UFC DE CULTURA

ECOS DE 68

3 Comunidade se despede do Reitor Ícaro com homenagens

4 Psicologia em Sobral ajuda população a superar medo de tremores de terra

5 Conheça as ações da UFC na luta para combater a dengue

Editorial

Continuar o trabalho

A perda repentina do Reitor Ícaro Moreira, no dia 17 de abril, surpreendeu a comunidade acadêmica e a sociedade. Como expressou o Reitor em exercício, Prof. Jesualdo Farias, “o Ceará perde uma liderança que vinha despontando nacionalmente”. Em seu curto mandato, o Prof. Ícaro injetou novo ânimo nos campi da Capital e Interior. O *Jornal da UFC* presta homenagem ao Reitor Ícaro e conclama estudantes, professores e técnico-administrativos a honrarem o legado deixado por ele.

Nesse sentido, a Universidade continua trabalhando em favor da sociedade. Um exemplo são os esforços em todos os níveis – do pessoal da limpeza aos pesquisadores de ponta – no engajamento das ações de combate à dengue no Ceará. No Interior, um trabalho inédito de alunos de Psicologia, em Sobral, leva orientação e tranquilidade a uma comunidade traumatizada

pelos recentes abalos sísmicos. Esta e outras ações são motivos de reportagens.

Na presente edição, registramos também as atividades relativas aos 60 anos da Faculdade de Medicina, os 50 anos da Imprensa Universitária, além dos 40 anos de Maio de 68. Para relembrar este marco de profundas transformações políticas, culturais e sociais, o Reitor Ícaro foi um incentivador da realização do Festival UFC de Cultura – Ecos de 68, que ocorre de 26 a 30 deste mês. No programa, shows, peças de teatro, exposições de artes plásticas e fotografia, debates e exibição de filmes vão movimentar a Universidade durante uma semana. “Queremos refletir de forma crítica aquele período, mas também olhar para o futuro”, diz o Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC, Paulo Mamede.

Memória e responsabilidade coletiva

*César Barreira**

Nós que vivemos a Universidade Federal do Ceará tivemos que enfrentar um momento singular e traumático com o falecimento, em pleno exercício do seu mandato, do reitor Ícaro Moreira. O momento triste e comovente foi carregado de simbolismo. As Ciências Sociais têm nos mostrado que a perda de um ente querido quando ocorre de forma brusca e inesperada, evidencia e reforça os laços sociais e afetivos de uma comunidade.

Nos rituais fúnebres do nosso dirigente, uma “família extensa” era constituída, rompendo os limites de um agregado nuclear. Configurava-se, naquele momento, uma família de natureza diferente, com novas dimensões sociais, dando a real dimensão de uma instituição chamada UFC. Uma desmedida comoção social tomou conta do momento. Eu e outros professores retribuíamos o pesar, como membros de uma grande comunidade. Os docentes, técnico-administrativos e alunos demonstravam um profundo sentimento de afetividade, orfandade e carinho.

O afeto dirigido ao representante da Instituição era partilhado e alimentado de utopias. A imagem de um reitor era constituída reunindo características de uma complementaridade entre ensino, pesquisa e gestão que, em um sentido weberiano, poderia ser designado como um tipo-ideal. Tal imagem era sedimentada em princípios muito nobres e caros para uma coletividade acadêmica.

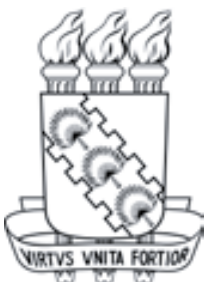
Nas cerimônias de despedida fluíam observações sobre as qualidades do bom profissional voltado para as atividades de sala de aula, de pesquisa e de orientação de novos pesquisadores. No curto período de gestão, somente dez meses, conseguia sobrepor-se em projetos e realizações, como um dirigente visionário, tendo como norte os princípios acadêmicos de excelência e comprometimento com uma instituição pública. A dedicação ao trabalho, como professor e gestor, dava a tônica de um dirigente sério e comprometido com o bem público.

Nas narrações dos seus assessores, ressaltavam-se a ousadia, o empreendedorismo e a garra típicos de uma Universidade que deveria crescer e ocupar um melhor lugar no cenário nacional e internacional. Como ele gostava de dizer: “vamos transformar a UFC em uma Instituição de excelência”. A palavra de ordem era: “vamos fazer, temos que fazer”. Os projetos em realização e, principalmente os que deveriam começar, brevemente, brotavam das falas de todos, em um misto de júbilo, de admiração e de grande tristeza.

Um vazio estava posto, mas as responsabilidades tornavam-se mais candentes. Tais momentos impulsionam uma reflexão e uma tomada de posição sobre os nossos compromissos para essa Instituição, chamada UFC. A dor também fomenta projetos coletivos e um “espírito de corpo”. A memória é um alimento para dar continuidade às instituições.

**Professor Titular em Sociologia da UFC, pesquisador IA do CNPq.*

Expediente



Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional: Paulo Mamede. Assessor de Comunicação Institucional: Italo Gurgel. Editores: Paulo Mamede/Carmina Dias. Textos: Italo Gurgel, Carmina Dias, Sílvia Marta Costa, Felipe Araújo e Naara Vale. Revisão: Sílvia Marta Costa e M. das Dores de O. Filgueira. Estagiários: Chico Célio (Jornalismo), Diego Normandi, (Publicidade). Fotos: Júnior Panella e Davi Pinheiro. Fotos do Festival: Divulgação. Arte Final: Sandro Vasconcelos e Valdiano Araújo. Impressão: Imprensa Universitária da UFC. Administração Superior da UFC: Reitor em exercício: Jesualdo Pereira Farias. Chefe de Gabinete do Reitor: Luiz Antônio Maciel de Paula. Pró-Reitor da Administração: Luís Carlos Uchôa Saunders. Pró-Reitor de Graduação: Custódio Luís Silva de Almeida. Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Maria Clarisse Ferreira Gomes. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Gil de Aquino Farias. Pró-Reitor de Extensão: Henry de Holanda Campos. Pró-Reitor de Planejamento: Ernesto da Silva Pitombeira. Diretor do Instituto de Cultura e Arte: Custódio Luís Silva de Almeida. Superintendente de Recursos Humanos: Fernando Henrique Monteiro Carvalho. Procurador-Geral: José Emar da Silva Ribeiro. Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC. Redação: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br - Fones: (85) 3366. 7330 - 3366. 7331 - 3366. 7319.

Palavra da Ouvidoria



Ivonete Maia
Ouvidora da UFC - ouvidoria@ufc.br

Presença Constante

A Ouvidoria trabalha sempre com a expectativa de que os problemas, as reclamações, as denúncias e os casos recebidos sejam objeto de ágil resolução, até mesmo pela simples razão de que ela se institui para dar respostas. E nessa busca de respostas estão envolvidos setores da Universidade em todos os níveis, vistos como facilitadores eficazes do nosso trabalho em favor de públicos que merecem apreço e atenção.

Claro, nesse dia-a-dia movimentado, no qual a rotina não se instala sob o risco do tédio que às vezes permeia o serviço público, nem sempre é possível à constatação de que tudo corre às mil maravilhas. Há problemas que se repetem, há reclamações para as quais damos as mesmas respostas e é preciso se dizer: há respostas que, de tão reiteradas, até nos constroem.

Nesse contexto há uma presença constante: o SOFIA, sistema que tem tudo a ver com a vida do aluno na Universidade, pois acolhe informações sobre matrícula, currículos, histórico escolar, oferta de vagas, detentor, portanto, de uma enorme demanda. Uma demanda insatisfeita, pelo que chega à Ouvidoria. Uma demanda contínua por parte dos que ingressam, até sua saída da Universidade.

Mas há uma boa notícia a ser dada e boa notícia não se esconde. O SOFIA vai passar por reformulação radical, com vistas à sua eficácia e otimização, pois como está não pode continuar. Vamos esperar que tal ação já esteja em curso.

Outra boa notícia, motivada por um fato deplorável: a invasão do campus do Pici, recente, foi objeto de várias manifestações de alunos em defesa da Universidade, inconformados com o que ocorria, e estimulou diversas solicitações para um olhar mais atento aos problemas de infra-estrutura do campus, até para a poluição do açude de Santo Anastácio, que tem projeto elaborado no âmbito do Centro de Ciências e que está incluído no conjunto de preocupações da Administração Superior da Universidade.

Por fim, há uma situação experimentada pela Ouvidoria que precisa ser discutida no momento oportuno. Seguinte: em todo o ano de 2007, ocorreram 371 registros, oriundos de dentro e de fora da Universidade, sintetizados e arquivados no setor. Nos quatro primeiros meses de 2008, já são 475 casos. O que está acontecendo?

HOMENAGEM:

UFC se despede do Reitor Ícaro de Sousa Moreira



Prof. Jesualdo e Prof. Ícaro: vitória na disputa pela Reitoria



Prof. Luis Carlos Saunders transmitiu cargo de Reitor ao Prof. Ícaro



Prof. Ícaro cumprimenta o Presidente Lula na instalação do campus de Quixadá

No último dia 17 de abril, a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará foi surpreendida com a notícia da morte do Reitor Ícaro de Sousa Moreira. Ele faleceu aos 55 anos, em sua residência na Praia de Iparana, vítima de enfarte agudo do miocárdio. Ícaro tinha acabado de voltar de uma viagem a Brasília, onde participara do encontro da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). A direção da UFC decretou luto oficial de três dias, com suspensão de todas as atividades. O Prof. Jesualdo Pereira Farias, Vice-Reitor eleito na chapa encabeçada por Ícaro, assumiu como Reitor em exercício da UFC.

“O Ceará perde uma grande liderança que estava despontando nacionalmente. O país perde um grande cientista na sua área de atuação. Resta à comunidade (acadêmica), cada um na sua competência, honrar esse legado. Em menos de um ano, ele conseguiu dar novo ânimo, gerar uma expectativa enorme, as pessoas percebiam que as coisas estavam indo num rumo muito bom”, comentou Jesualdo.

Ícaro Moreira foi o 12º reitor da UFC. Assumiu o cargo em junho de 2007 e tomou posse em Brasília. Em Fortaleza, houve a transmissão do cargo no dia 22 de junho, em solenidade na Concha Acústica. Ele deixa viúva a Profª Izaura Cirino Nogueira Diógenes e órfãos os filhos Ícaro Filho, Aline, Lívia, Maria Isabel, Mateus e Rodrigo. O corpo do Reitor foi velado no Salão Nobre da Reitoria e sepultado no cemitério Parque da Paz. Durante quase dois dias, centenas de pessoas – entre elas, servidores, professores e alunos da UFC – passaram pela Sala de Convivência da Reitoria da UFC para prestar a última homenagem a Ícaro.

A ANDIFES enviou, como representantes, aos funerais, os reitores das universidades federais do Rio Grande do Norte, José Ivanildo do Rego; e de Pernambuco, Amaro Lins. O Prof. Manassés Fonteles, Reitor da Universidade Mackenzie, representou o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), enquanto o Ministério da Educação esteve representado pela Diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior, Ieda Costa Diniz.

“Resta à comunidade acadêmica, cada um na sua competência, honrar o legado do Reitor Ícaro Moreira.”

Prof. Jesualdo Farias

A Catedral Metropolitana de Fortaleza ficou lotada na missa de 7º dia do falecimento de Ícaro. Representantes de diversos segmentos da sociedade acompanharam a cerimônia, celebrada pelo Pe. Eduardo Fabrício Damasceno. As homenagens também se estenderam pelo Interior. Em Sobral, houve celebração na Catedral. Em Juazeiro, professores, servidores e alunos do Campus da UFC no Cariri participaram de celebração em memória de Ícaro, realizada na Igreja do Menino Jesus de Praga. O tra-

balho de Ícaro foi pautado pela extrema dedicação em prol da universidade, da ciência e da educação, afirmou o diretor do Campus, Prof. Antonio Nunes de Miranda.

Ícaro Moreira nasceu em 23 de maio de 1952, em Campo Maior/PI. Era graduado em Química pela UFC (1976), com mestrado em Química Inorgânica pela UFC e doutorado em Química (Físico-Química), pela Universidade de São Paulo (1990). Realizou estágio de pós-doutorado em Bioinorgânica na Rutgers University, NJ-EUA (1991-1992). Professor titular da UFC, ocupou diversos cargos administrativos na Universidade: Coordenador do Curso de Química, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Química Inorgânica, Vice-Diretor do Centro de Ciências e Vice-Reitor. Ao longo de 10 meses à frente da UFC, Ícaro implementou diversos projetos em todos os setores da Universidade, descentralizando a gestão e interiorizando o processo de expansão da Instituição, esforços que fizeram o presidente Luís Inácio Lula da Silva prestigiar o lançamento do marco fundamental do Campus da UFC em Quixadá, no último mês de fevereiro.

“Temos muitas obras em andamento, projetos que vinham acontecendo nesses oito meses. Estamos falando de conseguir recurso, fazer projetos, começar obras. Perdemos um cientista e um líder que se mostrou maduro para o cargo de Reitor, um líder que o Ceará perde. As contribuições de Ícaro iam além da Universidade. Ele viajava para o Cariri, Sobral, Quixadá, ia ver de perto o andamento dos cursos novos”, afirmou o Chefe de Gabinete do Reitor, Luiz Antônio Maciel de Paula.

Prof. Jesualdo Pereira Farias é o novo Reitor

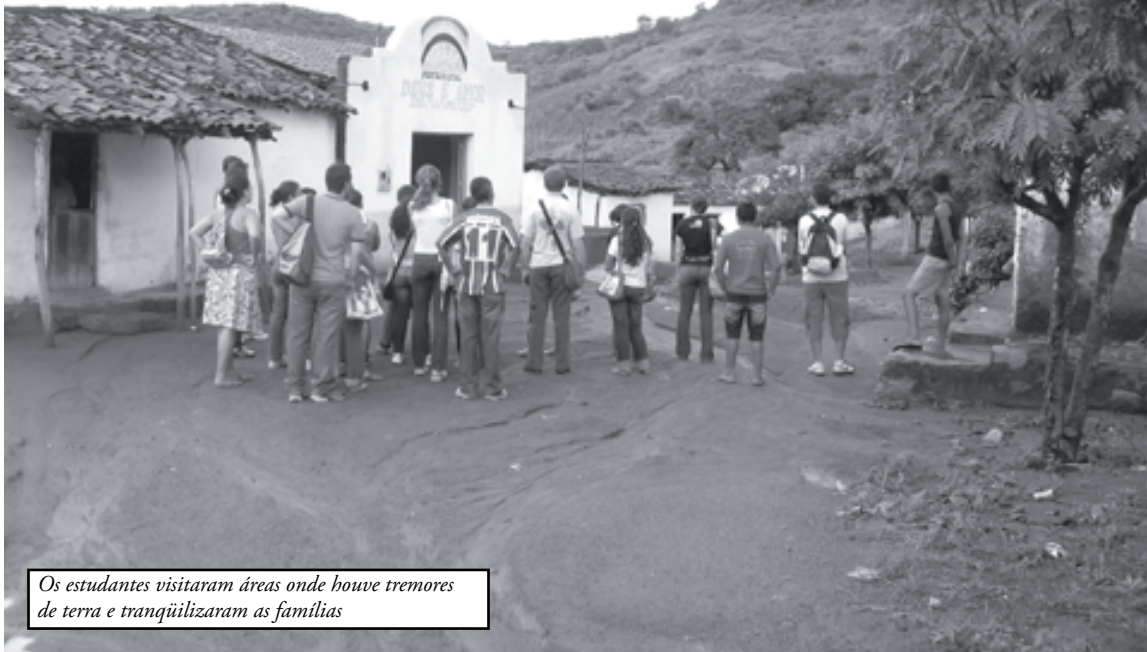


O Prof. Jesualdo Pereira Farias, que assumiu a Reitoria, tem graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade de Fortaleza (1982), mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1985), especialização em tratamentos térmicos de ligas metálicas no Municipal Industrial Reserach Institute – Nagoia/Japão (1986) e doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1993).

É professor titular da UFC e bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Tem experiência na área de Engenharia Mecânica,

com ênfase em Soldagem. Foi Chefe do Departamento de Mecânica e Produção da UFC, Vice-Diretor e, posteriormente, Diretor do Centro de Tecnologia, membro de conselhos, comissões e consultoria na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, coordenou o projeto do Centro Multifuncional de Eventos e Feiras do Ceará, participou do projeto e montagem dos laboratórios de soldagem dos CENTEC's e da equipe que elaborou o Plano Diretor Industrial do Complexo do Pecém.

ABALOS SÍSMICOS: Alunos de Psicologia em Sobral ajudam a população a superar medo



Os estudantes visitaram áreas onde houve tremores de terra e tranquilizaram as famílias

Jordão é um pequeno distrito encravado na Zona Norte do Ceará, a seis quilômetros de Sobral. Permeado de mitos, foi nesse solo que alunos e professores de Psicologia do Campus da UFC em Sobral engajados no projeto Ações da Psicologia no Jordão começaram suas ações em fevereiro deste ano.

O desafio era ajudar os moradores da localidade a superarem o medo dos abalos sísmicos, que estava repercutindo no cotidiano dos moradores. Os idosos e as crianças foram os mais atingidos. O fenômeno da natureza ganhou tal dimensão que uma audiência pública foi realizada naquela comunidade.

O primeiro desafio do grupo seria traduzir a linguagem científica para a popular e explicar de forma simples o que ocorre com a terra quando há um abalo, afirma o coordenador do projeto de extensão, Prof. José Olinda Braga, Coordenador do Curso de Psicologia de Sobral.

Depois de esclarecer de forma fácil o que são abalos sísmicos, a preocupação seguinte foi ensinar como se proteger deles e como lidar com a situação de medo, estresse e pânico. Antes, os participantes do projeto fizeram um treinamento com o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil sobre como se proteger.

Nessa tradução, uma melancia representou a terra e uma panela de pressão simbolizou as forças interiores da terra contra as placas tectônicas. Houve o envolvimento dos alunos das escolas públicas e privadas de Sobral para repassar a versão simplificada do fenômeno. “As crianças se encarregaram de traduzir para os pais e vizinhos”, conta o coordenador do projeto. Atividades como teatro, escultura e pintura representaram o acontecimento. “Numa dimensão psíquica isso é terapêutico”, ensina José Olinda Braga.

A missão veio após convocação da Prefeitura

de Sobral que, junto com a Defesa Civil, Guarda Municipal e Corpo de Bombeiros realizou um trabalho de assistência e acolhimento da comunidade de Jordão. Foi uma experiência importante para os alunos que cursam do segundo ao quarto semestre de Psicologia. “A nossa principal preocupação foi que, prematuramente, eles tivessem a oportunidade de vivenciar o drama humano”, explica o coordenador do projeto.

Após quase dois meses de ação, ocorreu um novo abalo de maior proporção que os anteriores. “O depoimento dos médicos e enfermeiros do SAMU, pessoal da Defesa Civil e Guarda Municipal é de que, contrariamente ao primeiro momento, ninguém passou a dormir fora de suas casas, as sessões de boatos e mitos foram rapidamente anuladas e, apesar do susto e medo naturais, todos prosseguiram suas rotinas de vida, atribuindo às ações da Psicologia boa parcela de contribuição para promoção dessa transformação”, ressalta o coordenador do projeto.

Para Diana Negreiros de Sousa, 21 anos, aluna do segundo semestre de Psicologia, a experiência de poder ajudar moradores que estavam sofrendo com a situação foi bastante positiva. “A gente retornou lá e eles disseram que não têm mais medo”, conta.

A dimensão clínica da Psicologia foi realizada por psicólogos e assistida por alunos, com apoio psicoterápico, terapia de grupo e individual. Atuaram como professores formadores Antonio Maia Olsen do Vale e José Olinda Braga. Os professores que prestaram atendimento clínico foram Aluísio Ferreira de Lima, Antonio Maia Olsen do Vale, José Olinda Braga, Joyce D’Avila di Ciero e Luiz Achilles Rodrigues Furtado. A Prof^{fa} Rita Helena Souza Ferreira Gomes apoiou os trabalhos.

Depois de quase dois meses de ação, ninguém passou a dormir fora de casa, as sessões de boatos e mitos foram anuladas e, apesar do susto, todos prosseguiram suas rotinas de vida

Campi no Cariri e em Quixadá ganham site

A Internet revolucionou a dimensão de espaço e tempo. Uma de suas vantagens é que permite socializar as informações e encurtar distâncias. Em tempos de Web, os campi da UFC situados no Cariri e em Quixadá lançaram seus sites, que já funcionam há cerca de dois meses, trazendo informações sobre as atividades acadêmicas e notícias do que cada um vem realizando.

A página do Cariri (www.campuscariri.ufc.br/portal) foi criada por Rafael Perazzo, mestre em Rede de Computadores e professor do Curso de Biblioteconomia daquele campus. Ele contou com o apoio do Núcleo de Processamento de Dados da UFC, servidores técnico-administrativos, docentes e alunos. O site traz informações diversas sobre o campus e atrações turísticas de três municípios por onde se estendem as unidades acadêmicas: Barbalha, Juazeiro do Norte e Crato.

“O portal UFC-Cariri é baseado no template da UFC-Fortaleza, porém com logotipo e cores próprias. O verde foi escolhido por fazer parte das cores do brasão da UFC, diferenciando-se do portal principal. Com a mudança, o portal continua seguindo o modelo da sede, porém com aparência própria, o que ajuda o usuário a diferenciar os dois portais”, explica o Prof. Rafael Perazzo.



Em Quixadá, a UFC oferta o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, que tem por missão formar recursos humanos habilitados para a aplicação da ciência e o uso da tecnologia da informação. Aquele campus também lançou seu site (www.si.ufc.br), concebido por professores do Curso de Sistemas de Informação e servidores. O espaço traz dados sobre o curso, notícias sobre o campus e informações relacionadas aos corpos discente e docente.



Universidade colabora no combate à dengue

De 1º de janeiro a 28 de abril de 2008, a Secretaria de Saúde do Município de Fortaleza confirmou 5.322 casos de dengue clássica nos hospitais municipais. Já dos casos suspeitos de Febre Hemorrágica da Dengue (FHD), 55 foram confirmados na capital, além de um óbito em consequência de dengue hemorrágica. Somente os casos constatados no mês de fevereiro de 2008 superam, em 48,66%, a soma de todos os casos de fevereiro de 2005, 2006 e 2007.

Ações de combate ao mosquito da dengue (*Aedes aegypti*) estão espalhadas por toda a cidade. Na Universidade Federal do Ceará, uma série de ações está sendo desenvolvida em todos os campi da instituição. Profissionais que cuidam da limpeza, servidores técnico-administrativos, docentes e estudantes estão engajados na luta contra a proliferação de focos do mosquito da dengue.

De acordo com o Pró-Reitor de Administração da UFC, Luís Carlos Uchoa Saunders, os trabalhos de combate à doença nos campi de Fortaleza estão sendo coordenados pelo Departamento de Atividades Auxiliares (DAA), mas cada prefeitura de campus está desenvolvendo suas próprias ações, conforme a demanda de cada local. “Para a extensão que a doença está na capital, nas dependências da UFC, esse trabalho tem sido rigoroso”, diz o Prof. Luís Carlos Saunders.



A população é beneficiada pelas pesquisas e outras ações para evitar a doença

No Campus do Pici, por exemplo, estão sendo realizadas ações como a vedação de caixas d'água, cisternas e caixas de visita; limpeza de calhas, marquises e valas, além da retirada de contêineres de entulhos e a limpeza manual e mecanizada do local. Já no Campus do Benfica, uma orientação para evitar a formação de focos tem sido direcionada principalmente aos trabalhadores de obras em andamento e a zeladores de cada setor.

Já o DAA tem entrado nesta luta com ações mais generalizadas, tais como a aplicação de químicos em focos de muriçocas e mosquitos e o emprego de inseticidas na forma de fumacê, realizada pelos técnicos da Secretaria Executiva Regional III. No último mês de março, juntamente com a SER III, o DAA promoveu um ciclo de palestras para profissionais de limpeza e zeladores do Pici e de Porangabuçu, com o objetivo de orientá-los na identificação e eliminação de focos.

Segundo Anacélio de Souza, supervisor geral da Serval, empresa responsável pela limpeza da Universidade, a orientação aos funcionários é para evitar o acúmulo de copos, garrafas e resíduos em geral que possam reter água. Para ele, a falta de cooperação dos usuários dos campi ainda é o maior empecilho no combate à dengue. “Mesmo que as pessoas assistam a palestras e [propagandas na] televisão, continuam jogando lixo no chão”, desabafa Souza.

A supervisora da equipe de limpeza do Campus do Benfica, Rita de Cássia Souza da Silva, conta que, diariamente, duas pessoas do serviço de limpeza dedicam duas horas do dia na eliminação de possíveis focos de mosquito da dengue nos anexos da Reitoria. “Se as ações forem concretizadas, nós temos um trabalho muito bom de combate à dengue”, avalia o Pró-Reitor de Administração.

Professores, estudantes e funcionários se engajam nas ações contra os focos do mosquito

Além das ações coordenadas pelo DAA, outros setores da Universidade entraram na briga contra a dengue. O Diretório Central dos Estudantes da UFC (DCE) é um dos que estão engajados nessa batalha. No dia 21 de maio, a entidade realiza Calourada Geral da UFC, com o tema “Estudantes contra a dengue: pelo fim da picada”. No evento, cartazes, adesivos e blusas farão alusão ao combate à dengue. No mesmo dia, às 9h30, no Auditório Castello Branco (Reitoria), será realizado o debate “Promoção da Saúde e Universidade Popular”, com a participação do Secretário de Saúde de Fortaleza, Odorico Monteiro, DCE e Centro Acadêmico XII de Maio.

Outra ação da entidade é a mobilização de alunos para que sejam montados grupos de combate à dengue. A idéia é montar grupos de estudantes para realizar visitas às escolas e comunidades localizadas no entorno do Campus do Pici, com o objetivo de orientar esta população acerca da prevenção e dos cuidados com a doença.

Quem também está desenvolvendo ações contra a proliferação do *Aedes aegypti* são as Faculdades de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Farmácia, encabeçadas pelo Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina. No último dia 10 de abril, o Departamento promoveu um treinamento em identificação e eliminação de criadouros de mosquitos da dengue, cujo público-alvo foram os profissionais de limpeza da UFC, servidores técnico-administrativos e estudantes.

Já o corpo docente da Faculdade foi instigado a se engajar através da discussão sobre a dengue dentro da sala de aula. Conforme explicou a Profª Mônica Façanha, do Departamento de Saúde Comunitária, em uma disciplina como a de Pediatria, por exemplo, o professor é orientado a abordar a dengue em criança, enquanto na de Ginecologia e Obstetrícia, são discutidos os riscos da dengue na gravidez.

PESQUISAS

Segundo o Prof. Haroldo Paula, do Departamento de Química Analítica da UFC, estudos têm demonstrado que a melhor forma de eliminar o mosquito é através do combate aos locais de procriação das larvas, com o uso de larvicidas, isto é, substâncias que matam o mosquito ainda na sua forma de larva. Pensando nisso, o Laboratório de Química de Biopolímeros da UFC desenvolve pesquisas que têm como carro-chefe substâncias oriundas de folhas e sementes de moringa, alecrim-pimenta e crótons, comprovadamente eficazes no combate à larva do mosquito.

Através delas, os pesquisadores do laboratório desenvolveram comprimidos de goma de cajueiro como veículos para a liberação controlada de um larvicida natural, obtido das sementes da *Moringa oleifera*. O mecanismo de ação do produto é mais duradouro, uma vez que vai sendo dissolvido aos poucos na água onde é colocado. O mesmo produto está sendo testado com outra planta típica que

também já mostrou sua eficácia larvicida, a *Croton zehntneri Pax et Hoffm*, denominada popularmente de “canela de cunhá”.

Há mais de 10 anos, um grupo de pesquisadores do Departamento de Biologia da UFC utiliza o Alecrim Pimenta na elaboração de produtos com efeito larvicida e repelente. Um deles é a vela repelente feita à base do óleo essencial de alecrim. Quando acessa, a vela libera um odor incômodo ao mosquito, diminuindo a sua incidência no local.

Também a partir do mesmo princípio, os pesquisadores criaram uma loção repelente. Atualmente, o produto está em fase de testes para atender às exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Segundo a Profª Ana Urano, uma das pesquisadoras envolvidas, a loção vai ser mais uma opção para a população e por ser feita de uma matéria-prima amplamente encontrada na região, o custo será mais baixo.

Outra pesquisa em desenvolvimento no departamento tem trabalhado com o extrato da semente de plantas da caatinga, como o Juá, Fava D'anta, Cumaru e Ingá, que já comprovaram atividade larvicida. De acordo com Ana Urano, testes com as sementes apresentaram 70% de morte das larvas dos mosquitos da dengue. A pesquisadora explica que o desenvolvimento de produtos naturais ajuda na substituição de inseticidas químicos que, além de poluentes, têm perdido eficácia por conta do aumento da resistência dos mosquitos.

Uma semana para discutir transformações p

Sem preconceito nem mania de passado. Assim como nos versos de Paulinho da Viola, o Festival UFC de Cultura, que este ano tem como tema “Ecos de 68”, revisita um dos períodos mais intensos da história política e cultural do século XX. Fazendo um balanço do passado, mas sem deixar de apontar perspectivas para muitos dos debates que se iniciaram naquele período e que marcaram de modo decisivo os últimos 40 anos. O festival acontece entre os dias 26 e 30 de maio e se divide por diversos equipamentos da Universidade. Na programação, lançamentos de livros, festival de música, palestras, oficinas de arte, exposições de fotografia e artes plásticas, além de mostras de cinema e teatro.

“Nós queremos refletir de forma crítica sobre aquela época, mas também olhar para o futuro”, explica o jornalista Paulo Mamede, Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC e um dos organizadores do festival. “Queremos discutir o legado não apenas do ano de 1968, mas de toda a década de 60, quando a questão dos direitos difusos, por exemplo, foi colocada na ordem do dia, como o debate sobre os direitos dos negros, das mulheres, dos homossexuais, etc. Embora algumas ações no campo político tenham se revelado frustradas ou já tenham sido superadas, outras deixaram marcas muito fortes, em especial, no campo da cultura”.

Na área de música, o festival vai contar com uma programação de shows que reunirá artistas como Fernanda Takai, vocalista do Pato Fu; a banda cearense Cidadão Instigado; o grupo paraibano Cabruêra; o cantor, compositor e percussionista pernambucano Otto; e a dupla cearense Rodger Rogério e Têti, dois importantes expoentes do chamado Pessoal do Ceará. No campo das artes plásticas, um dos destaques é a exposição Antonio Bandeira – 40 anos, uma ampla retrospectiva do trabalho de um dos mais talentosos artistas cearenses.

Já entre a programação de cinema, os destaques ficam por conta da exibição de filmes como “Batismo de sangue”, de Helvécio Rattton; “Barra 68, sem perder a ternura”, de Vladimir Carvalho; “Iracema, uma transa amazônica”, de Jorge Bodansky e Orlando Senna; o premiado “O ano em que meus pais saíram de férias”, de Cao Hamburger; o documentário “Subversivos”, do cineasta e professor cearense Felipe Barroso; e o raríssimo “1968”, documentário inacabado de Glauber Rocha, sobre o transe político no Brasil do fim dos anos 60.



O Festival UFC de Cultura – Ecos de 68 é uma promoção da Administração Superior da UFC, Diretório Central dos Estudantes (DCE), Associação dos Docentes da UFC (Adufc), Associação Anistia 64-68, Banco do Nordeste e Prefeitura Municipal de Fortaleza. O evento tem o apoio da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, Cetrede, Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura e do Governo do Estado, através da Secretaria de Turismo. Dentro da programação do festival, a UFC vai lançar seu primeiro edital de cultura com recursos da própria Instituição.

Segundo Paulo Mamede, a idéia é fixar o festival UFC de Cultura não apenas no calendário cultural da Universidade, mas na vida cultural de toda a Cidade. “Nosso objetivo é transformar o Festival UFC de Cultura, através de seus seminários, mostras e exposições, numa espécie de apoteose da produção cultural anual da Universidade”, explica.

Programação

Segunda-feira (26/05)

14h – Tema: Arte – Atividade: Oficina de Flauta / Local: Museu de Arte da UFC – MAUC. Convidada: Ana Cléria – Professora do Curso de Música da UFC e Regente do Grupo de Flautas da UFC.

16h – Tema: Abertura do Seminário Ecos de 68 – Atividade: Cultura e Política / Local: Auditório Reitoria. Convidado: Marcelo Ridenti, Prof. Dr. em Sociologia da UNICAMP.

18:30h – Sessão solene em homenagem aos 55 anos do SINDJORCE / Local: MAUC.

19h – Apresentação do Grupo de Flautas da UFC – Abertura da Exposição “Bandeira 40” – Lançamento do Livro “Bandeira

Verso e Traço” / Abertura da Exposição do M.E. 68
Local: Museu de Arte da UFC – MAUC.



20h – Tema: Cultura Popular – Atividade: Música / Local: Concha Acústica. Convidado: Reisoado Brincantes Cordão do Carotá.

20h30 – Apresentação do Coral da UFC. Sessão solene de abertura do Festival UFC de Cultura – Ecos de 68. Show com Fernanda Takai (vocalista do Pato Fu) (foto) – “Onde brilham os olhos seus” / Local: Concha Acústica.



Foto: Fabiana Figueiredo

Terça-feira (27/05)

8h – Tema: Arte – Atividade: Oficina de Monotipia / Local: Museu de Arte da UFC – MAUC. Convidado: Francisco Bandeira. Atividade: Oficina de Colagem / Local: Museu de Arte da UFC – MAUC. Convidado: Elízio Cartaxo.

9h – Tema: Cultura Popular – Atividade: Cultura no Bosque / Local: Anfiteatro do Bosque Moreira Campos (CH1). Convidados: Marreco e Passarinho – Emboladores de Fortaleza.

10h – Tema: Cinema – Atividade: Exibição do filme “Barra 68, Sem Perder a Ternura” (Dir: Vladimir Carvalho) / Local: Casa Amarela Eusélio Oliveira – Sala Benjamin Abraão. Convidada: Helena Serrazul.

14h – Tema: Arte – Atividade: Oficina de Monotipia / Local: Museu de Arte da UFC – MAUC. Convidado: Francisco Bandeira. Atividade: Oficina de Bumba Meu Boi / Local: Jardins da Reitoria. Convidado: Mestre Zé Pio.

Políticas, sociais e culturais de Maio de 1968

16h – Tema: Movimento Estudantil – Atividade: Seminário Ecos de 68 / Local: Auditório da Reitoria. Convidados: Jean Marc (ex-presidente da UNE), João de Paula, Ruth Cavalcante e DCE.

18h – Tema: Cultura Popular – Atividade: Cultura no Bosque / Local: Anfiteatro do Bosque Moreira Campos (CH1). Convidado: Mestre Zé Pio. Literatura – Atividade: Lançamento do livro *Memórias de Luta: Ritos Políticos do M.E. Universitário* (Autor: Edmilson Alves Maia Júnior) / Local: Auditório da Reitoria. Convidados: Jean Marc, Edmilson Alves, João de Paula, Ruth Cavalcante e DCE.

19h – Tema: Cinema – Atividade: “Exibição do filme “Iracema, uma Transa Amazônica” (Dir.: Jorge Bodansky e Orlando Senna) / Local: Casa Amarela – Sala Benjamin Abraão. Convidado: Jorge Bodansky.

20h – Tema: Música – Atividade: Festival de Música – Apresentação das oito músicas selecionadas. Show do Pessoal do Ceará (Rodger (foto) & Teti). Show do Maracatu Vigna Vulgaris / Local: Concha Acústica da UFC.



Quarta-feira (28/05)

8h – Tema: Cinema – Atividade: Oficina de Roteiro e Direção / Local: Casa Amarela Eusélio Oliveira – Sala Benjamin Abraão. Convidado: Marcos Moura.

9h – Tema: Cultura Popular – Atividade: Cultura no Bosque / Local: Anfiteatro do Bosque Moreira Campos (CH1). Convidado: Toré Índios Tapeba.

10h – Tema: Cinema – Atividade: Exibição do filme “Zuzu Angel” (Dir. Sergio Resende) / Local: Casa Amarela Eusélio Oliveira – Sala Benjamin Abraão.

14h – Tema: Arte – Atividade: Oficina de Artesanato com Sementes / Local: Museu de Arte da UFC – MAUC. Convidados: Índios Tapeba.

16h – Tema: Arte – Atividade: Seminário Ecos de 68: Arte e Expressão / Local: Auditório da Reitoria. Convidados: Pedro Eymar, Bené Fonteles e Firmino Holanda.

18h – Tema: Cultura Popular – Atividade: Cultura no Bosque – Local: Anfiteatro do Bosque Moreira Campos (CH1). Convidados: Reisado Nossa Senhora da Saúde – Reisado de Criança do Bairro da Varjota. Literatura – Atividade: Lançamento do livro *O Pessoal do Ceará* (Autor: Pedro Rogério) com Rejane Reinaldo e Francis Vale / Local: Auditório da Reitoria.

19h – Tema: Cinema – Atividade: Exibição do filme “Batismo de Sangue” (Dir. Helvécio Raton) / Local: Casa Amarela – Sala Benjamin Abraão. Convidados: Nildes Alencar e Frei Fernando de Brito.

20h – Tema: Música – Atividade: Festival de Música. Apresentação das oito músicas selecionadas. Show da Bolacha Preta. Show com a banda Cabruêra (foto) / Local: Concha Acústica da UFC.



Quinta-feira (28/05)

8h – Tema: Arte – Atividade: Oficina de Criação e *Moulage* / Local: MAUC. Convidada: Profª Vera Lins.

9h – Tema: Cultura Popular – Atividade: Cultura no Bosque / Local: Anfiteatro do Bosque Moreira Campos (CH1). Convidado: Reisado São Miguel do Mestre Sebastião.

10h – Tema: Cinema – Atividade: Exibição do filme “O ano em que meus pais saíram de férias” (Dir.: Cao Hamburger) / Local: Casa Amarela Eusélio Oliveira - Sala Benjamin Abraão.

14h – Tema: Arte – Atividade: Oficina de Vídeo / Local: Casa Amarela Eusélio Oliveira – Sala Benjamin Abraão. Convidado: Joe Pimentel. Atividade: Oficina de Confecção de Pífano / Local: Jardins da Reitoria. Convidados: Brincantes Cordão do Caróá. Tema: Música – Atividade: Oficina de Flauta / Local: MAUC. Convidada: Ana Cléria.

16h – Tema: Comportamento, Gênero e Transgressão. Atividade: Seminário Ecos de 68 / Local: Auditório da Reitoria. Convidados: Hélio Rola, Peregrina Campelo e Maria Luiza Fontenele.

18h – Tema: Literatura – Atividade: Lançamento do Livro *No tom da canção cearense: do rádio e TV, dos lares e bares na era dos festivais (1963-1979)* (Wagner Castro) / Local: Auditório da Reitoria. Convidado: Claudio Pereira. Tema: Cultura Popular – Atividade: Cultura no Bosque / Local: Cortejo Auditório da Reitoria – Concha Acústica). Convidados: Banda Cabaçal, João Bosco.

18h30 – Tema: Teatro – Atividade: Mostra de Teatro – Acontecimentos em 68 / Local: Anfiteatro do Bosque. Convidados: Alunos do Curso de Arte Dramática da UFC.

19h – Tema: Cinema – Atividade: Exibição do filme “As barricadas abriram caminho” (Dir. Wolney Oliveira). Exibição do filme “Subversivos” (Dir. Felipe Barroso) / Local: Casa Amarela – Sala Benjamin Abraão. Convidados: Felipe Barroso e Wolney Oliveira.



20h – Tema: Música – Atividade: Festival de Música. Apresentação das oito músicas selecionadas. Show com Paraíba

(foto) e Companhia Bate Palmas. Show com a banda Cidadão Instigado (foto). Local: Concha Acústica da UFC.



Sexta-feira (30/05)

9h – Tema: Cultura Popular – Atividade: Cultura no Bosque / Local: Anfiteatro do Bosque Moreira Campos (CH1). Convidados: Toré dos Índios Pitaguary.

10h – Tema: Cinema – Atividade: Exibição do filme “Sol, Caminhando contra o Vento” (Dir. Tetê Moraes) / Local: Casa Amarela Eusélio Oliveira - Sala Benjamin Abraão. Convidada: Tetê Moraes.

14h – Tema: Arte – Atividade: Oficina de Maracatu Cearense / Local: Jardins da Reitoria. Convidado: Axé de Oxossi.

16h – Tema: Financiamento e Leis de Incentivo à Cultura / Atividade: Seminário Ecos de 68: Financiamento e Leis de Incentivo à Cultura / Local: Auditório da Reitoria. Convidados: Maria Amélia Mamede – Via de Comunicação, Honorato Feitosa – Lumiar Consultoria. / Realidade e Perspectiva da Cultura na UFC / Local: Auditório da Reitoria. Convidados: UFC, DCE, ADUFC, SINTUFCE e Grupos Culturais da UFC.

18h – Tema: Literatura – Atividade: Literatura no Vestibular – Lançamento dos Livros recomendados para o vestibular UFC 2009 / Local: Auditório da Reitoria. Convidado: CCV.

19h – Tema: Cinema – Atividade: Exibição do filme “Pra Frente, Brasil!” (Dir. Roberto Farias) / Local: Casa Amarela – Sala Benjamin Abraão. Convidado: Roberto Farias.

20h – Tema: Cultura Popular – Local: Concha Acústica. Convidado: Maracatu Axé de Oxossi Mestre Fátima.

20h30 – Tema: Música – Apresentação das oito músicas finalistas. Intervenção artística dos estudantes do Curso de Estilismo e Moda da UFC e dos estudantes do curso de Artes Dramáticas do CEFET. Show com o grupo Pantch e as Rochas. Show com Otto (foto) / Local: Concha Acústica da UFC.



Faculdade de Medicina comemora 60 anos



Médico Milton de Castro venceu concurso da Mostra de Artes Visuais

Criada em 1948, a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará é uma das referências nacionais na formação de médicos. O resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), divulgado no mês passado, pelo Ministério de Educação, comprova isso. Na avaliação, que envolveu 103 cursos de instituições públicas e privadas de todo o Brasil, o Curso de Medicina da UFC em Fortaleza recebeu a nota 4 no Enade, a segunda maior. A instituição recebeu também a nota 3 no Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (IDD), avaliação feita por equipes do MEC que visitam os campi.

Imersa em projetos e pesquisas de ponta, a faculdade completou, no último dia 12 de maio, 60

anos de criação. Para comemorar a data, a diretoria da Faculdade desenvolveu uma extensa programação, no período de 12 a 16 de maio. As festividades contaram com a participação de alunos, professores e ex-alunos do Curso de Medicina da UFC em Fortaleza.

As comemorações foram abertas na manhã do dia 12 com a celebração de um culto ecumênico, no Pátio das Mangueiras, Campus de Porangabuçu, onde estão localizadas as unidades acadêmicas da Faculdade de Medicina. Seguiu-se da solenidade de criação da Associação de Ex-alunos da Faculdade de Medicina, um desejo antigo. De acordo com os organizadores, a Associação vai servir como meio para manter o vínculo entre a Faculdade e seus ex-alunos, possibilitando a troca de experiências e o fortalecimento dos laços afetivos.

Na mesma data, a Biblioteca da Saúde recebeu a I Mostra de Artes Visuais, que contemplou a categoria fotografia, com o tema "Humanização da Medicina". O resultado da mostra de fotografia, anunciado no dia 16 de maio, premiou o médico José Milton de Castro com a foto intitulada "Que antibiótico que nada! clarinetterapia!". Também

como parte das festividades, 22 médicos, ex-alunos da Faculdade, foram homenageados com a Medalha Jurandir Picanço, pela atuação profissional na sociedade. Após debates, rodas de conversa e mesas-redondas, as comemorações foram encerradas no dia 16 de maio, com a realização do Baile da Esmeralda, no Dunnas Buffet. O evento reuniu personalidades da medicina no Ceará, além de professores da UFC, alunos e ex-alunos. Durante a festa, foi lançado um livro comemorativo dos 60 anos da Faculdade de Medicina da UFC, onde é contada toda a história da Instituição.

História de conquistas

Fundada no final da década de 40, pelos médicos Valdemar de Alcântara, Walter Cantídio, Nilton Gonçalves, Jurandir Picanço e José Carlos Ribeiro, ao longo de seus 60 anos de existência, a Faculdade de Medicina da UFC já formou 6.656 médicos. Anualmente, forma, somente no Campus de Porangabuçu, cerca de 160 profissionais da saúde. "Estamos formando médicos desde muito antes de a UFC ser fundada", orgulha-se a Profa. Silvia Bomfim Hyppólito, Vice-Diretora da Faculdade de Medicina. Ela ressalta que esses profissionais têm se destacado na medicina cearense por conta da boa formação que receberam.

Debates, exposições e homenagens marcam a V Semana de Humanidades

O estudante José Eudes Arrais Barroso Gomes, concluinte do Curso de História, foi o vencedor do concurso de monografias da V Semana de Humanidades da Universidade Federal do Ceará, realizada de 22 a 25 de abril no Centro de Humanidades, em Fortaleza. "Um escandaloso teatro de horrores – Capitania do Ceará sob o espectro da violência (Século XVIII)" é o título do trabalho vencedor, que será editado pela Universidade. Além da publicação do trabalho, o autor receberá como premiação um computador.

A programação da semana incluiu 15 minicursos, quatro oficinas, cinco *workshops*, duas palestras e um seminário, além da exibição de filmes. Houve ainda homenagem a servidores e professores, incluindo a alemã Wibke Röben de Alencar Xavier, da Casa de Cultura Alemã, que se despede da UFC. O Prof. Marcos Dodt, do Departamento de Letras Estrangeiras, recebeu homenagem póstuma.

Os trabalhos da V Semana foram abertos dia 22, pelo Reitor em exercício, Prof. Jesualdo Pereira Farias, em solenidade no auditório da Reitoria. Na

ocasião, o Centro de Humanidades prestou homenagem ao Reitor Ícaro de Sousa Moreira, falecido a 17 de abril. Em sinal de luto, as atividades festivas do evento foram todas suspensas. A conferência inaugural foi proferida pelo Prof. Rogério Miranda de Almeida, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, que falou sobre "Ciências Humanas e a Questão do Sujeito", e em seguida lançou o livro "Eros e Tanatos: a vida, a morte e o desejo". No mesmo dia os alunos do Departamento de História lançaram o IV número da *Revista Eletrônica Ameríndia*.

A V Semana de Humanidades contou com cerca de 900 participantes, alguns de estados do Nordeste e também de São Paulo. O tema deste ano foi "Integração de Saberes: ensino, pesquisa

e extensão". No primeiro dia de atividades foram apresentados cerca de 200 trabalhos, através de comunicações orais.

O Centro de Humanidades reúne sete cursos de graduação (Biblioteconomia, Comunicação Social, História, Filosofia, Letras, Psicologia e Ciências Sociais), e nove cursos de pós-graduação (sete mestrados e dois doutorados). As discussões realizadas durante a V Semana servirão de subsídio para nortear as ações do Centro, explica Fátima Costa, Diretora do Centro de Humanidades.



Profa. Wibke Röben recebe placa das Professoras Maria Elias e Fátima Costa

ECONOMIA SOLIDÁRIA: Pesquisadores estudam imagem do Banco Palmas



Moradores do Conjunto Palmeiras usam os serviços do Banco

Passados 10 anos, o capital inicial de R\$ 2 mil foi ampliado para R\$ 700 mil e o número de correntistas saltou de cinco para 350. Eis os resultados financeiros do Banco Palmas. O sucesso do banco popular instalado no Conjunto Palmeiras, bairro da periferia de Fortaleza, vem sendo reproduzido em seis estados e 16 municípios brasileiros. Estudo realizado por pesquisadores da Universidade Federal do Ceará analisa a imagem que os usuários têm do banco, que vem sendo referência para o restante do País, bem como os impactos da sua atuação nesse bairro.

A pesquisa “Avaliação de Impactos e Imagem do Banco Palmas no Conjunto Palmeiras” foi realizada pelo Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social do Campus da UFC no Cariri e coordenada pelo Prof. Jeová Torres Silva Júnior. O estudo foi encomendado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através da Secretaria Nacional de Economia Solidária. Seus resultados foram apresentados por ocasião da abertura do seminário 10 Anos do Banco Palmas, em 28 de fevereiro.

Fundado há uma década, o Banco Palmas desponta como referência nacional por ser um banco comunitário que incentiva a socioeconomia solidária. Adota uma moeda circulante local, o Palmas, que tem o mesmo valor do Real e conta com boa aceitação pelos comerciantes do bairro. Não somente por eles, mas também por veículos alternativos do bairro, como os topiqueiros.

O banco é um projeto de cunho socioeconômico da Associação dos Moradores do Conjunto Palmeiras. Conforme seu coordenador, Joaquim de Melo, em 10 anos foram abertos 1.400 postos de trabalho, capacitados 560 jovens, 240 dos quais inseridos no mercado de trabalho. Joaquim de Melo afirma, ainda, que o bairro hoje tem uma boa auto-estima e capacidade de diálogo com o poder público.

Durante o Seminário 10 Anos do Banco Palmas, a Secretaria Nacional de Economia Solidária lançou o Programa Nacional de Apoio a Bancos Comunitários. De início, serão beneficiados com a iniciativa 30 bancos em 10 Estados brasileiros. A meta é, em 2010, haver mil bancos comunitários no País. Joaquim de Melo acredita que a idéia do banco ainda não foi reproduzida em outros bairros de Fortaleza porque requer uma estrutura física com computador, o que nem sempre é viável por parte das associações de moradores.

Os seis estados brasileiros com Banco Comunitário: são Ceará, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Piauí e Mato Grosso do Sul. Os 16 municípios que têm banco popular são: Fortaleza, Maracanaú, Maranguape, Irauçuba, Palmácia, Paracuru, Santana do Acaraú, Paramoti, Tauá, Beberibe, Simões Filho (BA), Vitória (ES), Vila Velha (ES), Dourado (ES), Alcântara (MA) e São João do Arraial (PI). Mais 10 municípios cearenses estão em processo de implantação do Banco Popular, o que deve ocorrer até junho deste ano, com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop).

USUÁRIOS – A Prof^{ta} Valéria Ramalho da Silva mora no Conjunto Palmeiras e fez o pedido do cartão do banco, pois pretende solicitar empréstimo para montar um pequeno negócio. “O banco ajuda muito a comunidade, pois evita se sair do bairro.

Acho que ele beneficia muito a população porque o poder aquisitivo do bairro é de baixa renda”. Já a dona de casa Helena Lúcia da Silva diz que nunca usou a moeda Palmas, mas acha que é uma boa, porque todo mundo fala bem do banco.



Joaquim de Melo: Banco Palmas em 10 anos abriu 1.400 vagas de trabalho

Estudo aponta as vantagens do banco popular

O universo pesquisado foi de 2.600 pessoas, compreendendo lideranças comunitárias, padres, pastores, dirigentes de ONGs e de projetos governamentais, além do público usuário do banco e tomador de crédito. Foram aplicados 253 questionários, realizados grupos focais com a participação de 44 pessoas que utilizam os serviços do banco, além da realização de pesquisa bibliográfica e documental.

A pesquisa foi coordenada pelo Prof. Jeová Torres Silva Júnior, lotado no Campus da UFC, no Cariri. Ele é mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e graduado no mesmo curso pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). O estudo contou com a participação de uma socióloga e cinco estudantes, sendo dois do Curso de Administração e Filosofia do Campus do Cariri e três de Fortaleza.

A população consultada destaca a política de juros baixos praticada pelo banco (0,5% a 3,5% ao mês) como a maior vantagem de usar seus serviços. A renda média dos entrevistados varia de um a dois salários mínimos. A média de tempo que eles moram no Conjunto Palmeiras é de 20 anos. Um total de 60% dos entrevistados deu nota 9 ou 10 ao avaliar o Banco Palmas.

Dos entrevistados na pesquisa, 98% afirmam que o banco tem ajudado no desenvolvimento do bairro



Prof. Jeová Torres Silva Júnior coordenou a pesquisa

ro e que ele contribuiu para melhorar a imagem do Conjunto Palmeiras. Os adjetivos “credibilidade” e “transparência” foram os mais presentes nas respostas.

LIVROS



Economia Solidária, Cooperativismo Popular e Autogestão

Autor: Jeová Torres Silva (Organizador) / Palmas: Editora NESol/UFT, 2008. R\$ 20,00

Na primeira parte, encontram-se os resultados do Programa de Fomento ao Cooperativismo Popular em Palmas/TO, conduzido pelo Núcleo de Economia Solidária da Universidade Federal do Tocantins – NESol/UFT. A segunda expõe as experiências locais do programa. Na parte final, artigos refletem sobre Economia Solidária e Cooperativismo Popular, à luz do debate em torno da incubação de cooperativas populares, dos bancos comunitários e da agricultura familiar. Por fim, a Autogestão, seus desafios, tendências e experiências são abordados em dois outros textos do capítulo final. Para adquirir o livro, ligue: (88) 3571.1755.



As coisas ao rés-do-chão: artes de Bispo do Rosário

Autoras: Fernanda Coutinho, Marília Carvalho, Renata Moreira (Organizadoras) / Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, 2008. R\$ 25,00

Múltiplos olhares sobre a vida e a obra do artista plástico sergipano Arthur Bispo do Rosário são ofertados aos leitores. A obra é resultado do seminário realizado ano passado em Fortaleza, que reuniu professores, artistas plásticos, psicanalistas, e pesquisadores de vários âmbitos. Os artigos buscam compreender o trabalho desse artista que, durante muito tempo, teve sua criação associada quase que unicamente às excentricidades da loucura. “As abordagens apresentadas deslocam esse viés interpretativo e fazem uma conexão de seu trabalho com as noções de infância, coleção, enciclopédia, dentre tantas outras”, diz Fernanda Coutinho.



Alfabetizar(se) – O desafio de ler, escrever e compreender o mundo

Autores: Inês Mamede, Mercedes Capelo Alvite, Teresa Albuquerque Guimarães, Ozir Tesser, Rita Accioly Tesser (Organizadores). Fortaleza: Edições UFC, 2008. R\$ 22,00

Traz o relato da experiência do Alfabetizar(se), programa de extensão da UFC destinado à formação de alfabetizadores e alfabetização de jovens e adultos. O projeto se baseou no pensamento do educador Paulo Freire, em articulação com a teoria psicogenética de Emília Ferreiro e Ana Teberosky. Na primeira parte do livro estão cinco artigos elaborados pelos coordenadores. Apresentam as bases teóricas e características do programa. Na segunda parte, cinco alfabetizadores contam as experiências com os alfabetizados. No final, há um cordel escrito por um alfabetizador.



Açúcar no Sertão: a ofensiva capitalista no Nordeste do Brasil

Autora: Mônica Dias Martins. São Paulo: Annablume Editora, 2008. R\$ 30,00

O livro de Mônica Dias Martins analisa como a ditadura militar operou no Nordeste do Brasil. Com a estratégia de apresentar “resultados espetaculares no enfrentamento de tragédias sociais” o regime militar focou na miséria do sertanejo e resolveu produzir açúcar no sertão. A autora apresenta o tema a partir de anotações feitas na convivência com os trabalhadores, documentos oficiais, notícias de jornal e entrevistas. O resultado é um conjunto de ensinamentos sobre a modernização experimentada no Semi-Árido, que levam à refletir também sobre os atuais modelos de desenvolvimento pensados para o sertanejo.



Nietzscheanismos

Autores: José Gerardo Vasconcelos, Cellina Rodrigues Muniz e Roberto Kennedy Gomes Franco (Organizadores). Fortaleza: Edições UFC, 2008. R\$ 20,00

É o 50ª volume da Coleção Diálogos Intempestivos, do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, da Faculdade de Educação da UFC. Reúne 11 trabalhos de pesquisa de mestrados, doutorandos e professores. Tomando por base o arcabouço conceitual do filósofo alemão Nietzsche, eles provocam reflexões sobre os mais diversos temas: o “saber dionísio” dos fanzines, a relação corpo-espírito-carne nos discursos de Nietzsche e Foucault, Nietzscheanismo em Raul Seixas, no Cristianismo, na Internet e na música independente. “A melhor homenagem que se pode prestar a Nietzsche é ir além dele próprio”, ressaltam os organizadores.



Quando éramos felizes... nem tanto

Autor: Luizinho Ferreira. Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2008. R\$ 30,00

Acontecimentos políticos, culturais e artísticos registrados pela câmera do fotógrafo cearense Luizinho Ferreira, entre 1977 e 1989, serviram de tema para a exposição “Quando éramos felizes... nem tanto”. Sob curadoria do jornalista e pesquisador Oswald Barroso, a mostra aconteceu em 2003, no Museu da Imagem e do Som, em Fortaleza. Luizinho, formado em História pela UFC, foi além das imagens e lançou o livro onde dá o testemunho de uma época. Campanha das Diretas Já, movimento estudantil universitário, peças, shows, farras, viagens, imagens de Fortaleza e do Ceará, está tudo lá.



Promovendo Educação para o Exercício da Cidadania

O Centro de Treinamento e Desenvolvimento atua na capacitação de recursos humanos, incentivando o ensino, a pesquisa e extensão universitárias.

Capacitando lideranças comunitárias, desenvolvendo apoio técnico para o crescimento do País, administrando projetos de pesquisa junto a instituições públicas e privadas; executando serviços técnicos de recrutamento, seleção e treinamento de pessoal; promovendo a especialização e o aperfeiçoamento de jovens e adultos trabalhadores, capacitando-os para o mercado de trabalho, o CETREDE atua em sintonia com as ações da Universidade Federal do Ceará.

GENTE QUE FAZ A UFC:

O cientista da Nanotecnologia

O prestígio alcançado pelas pesquisas em nanotecnologia desenvolvidas pelo Grupo de Espectroscopia Raman da UFC é inversamente proporcional à escala das estruturas nanométricas. Nacionalmente, o grupo participa de quatro importantes iniciativas de fomento aos estudos dos nanomateriais, sendo duas redes nacionais de pesquisa e dois institutos do milênio. Internacionalmente, é convidado a participar de projetos de colaboração com importantes instituições de pesquisa e é referência recorrentemente citada em inúmeros trabalhos e artigos no campo da nanociência. No ano passado, a prestigiada revista *Vibrational Spectroscopy*, da editora Elsevier, dedicou uma edição inteira ao trabalho do grupo.

“A imersão nacional e internacional do trabalho do nosso grupo coloca a UFC numa situação interessante no panorama das pesquisas em nanociência e nanotecnologia”, comemora o Prof. Antonio Gomes Souza Filho, um dos coordenadores do Grupo de Espectroscopia Raman. Aos 32 anos, com praticamente toda sua vida acadêmica ligada à UFC – onde terminou graduação, mestrado e doutorado, com tese que lhe rendeu um prêmio da Sociedade Brasileira de Física – Gomes personifica, com sua pouca idade, o clima de novidade que cerca o horizonte empírico e teórico da nanotecnologia.

“Trata-se de uma área muito atrativa. Primeiro porque ela é multidisciplinar. Então, a gente precisa ter contato com conceitos de outras áreas. Principalmente Química e, mais recentemente, algumas coisas de Biologia”, explica ao comentar seu interesse pela área. “E como é uma área que permite a investigação da matéria de um modo que antes não era possível, a coisa que acontece naturalmente são novos fenômenos. E isso motiva a gente porque uma vez que você tem novos fenômenos, você precisa de novas teorias, de novos modelos, ou precisa testar os modelos que já existem”.

A Nanociência e a nanotecnologia lidam com estruturas de escalas nanométricas, ou seja, de bilionésimos de metro. Para se ter idéia do quão pequenas são essas di-

mensões, um fio de cabelo, por exemplo, tem espessura cerca de 70 mil vezes maior do que a de um nanotubo de carbono, um dos materiais pesquisados pelo grupo da UFC. Os nanotubos são pequenos “canos” com a espessura equivalente a um átomo de carbono e resistência 50 vezes maior que a do aço. No início de 2006, a equipe do laboratório de Espectroscopia Raman da UFC foi a primeira do Nordeste a produzir uma estrutura do gênero.

Segundo o Prof. Gomes, um número cada vez maior de institutos de pesquisas e empresas nos países do primeiro mundo tem estudado e desenvolvido aplicações tecnológicas baseadas em nanotubos de carbono, ao ponto de alguns países proibirem a exportação desses materiais para países em desenvolvimento como o Brasil. O prestígio internacional das pesquisas desenvolvidas no Departamento de Física, no entanto, tem feito o grupo do Prof. Gomes superar esse tipo de barreira. “O foco principal desse grupo tem sido a técnica que a gente usa para estudar os materiais e os diferentes fenômenos. A gente tem a técnica e os materiais vão chegando”, explica.

No processo de consolidação do Departamento de Física como importante centro de referência de pesquisa, Gomes destaca o trabalho do Prof. Josué Mendes Filho, fundador do Grupo de Espectroscopia Raman, ainda em meados dos anos 70. “Os nanotubos entraram há alguns anos dentro das atividades do grupo, mas o grupo foi estabelecido em 76. O Prof. Josué foi quem liderou todo esse processo de colocar o Departamento de Física da UFC como centro de excelência”.



Prof. Antônio Gomes Souza Filho, no universo de pequenas estruturas e grandes pesquisas

Bibliotecas: R\$ 1,5 milhão para compra de livros



A Universidade Federal do Ceará lançou edital que prevê R\$ 1,5 milhão de reais para atualização do acervo de suas bibliotecas. O

edital tem como objetivo, além de garantir boas condições de pesquisa e aprendizagem dos alunos e atender às necessidades dos docentes para ensino e pesquisa, fomentar o uso das bibliotecas pelos estudantes e a criação de grupos de estudo.

As coordenações de cursos interessadas em participar devem apresentar suas propostas, até o dia 13 de junho, na sede da Biblioteca Universitária, no Campus do Pici, assim como enviá-las através do e-mail: bu@ufc.br.

O Edital 01/2008 do Programa Especial de Atualização dos Acervos de Bibliotecas pode ser acessado no portal www.ufc.br.

Inscrições: Curso de férias na Cultura Portuguesa



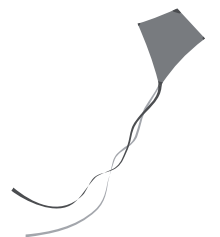
A Casa de Cultura Portuguesa da UFC está com inscrições abertas, até 16 de junho, para cursos de férias. Eles serão realizados no período de 30 de junho a 18 de julho, nos tur-

nos manhã e noite. As áreas incluem Redação Oficial, Interpretação de Textos e Técnicas de Concurso, “A Arte de Falar em Público” (oratória e retórica) e Ortografia.

O atendimento para as matrículas é na sala da Coordenação da Casa de Cultura Portuguesa (Av. da Universidade, 2683 - Benfica), às segundas e quartas-feiras, das 15h às 18h, e às terças e quintas-feiras, das 7h30min às 9h30min. A taxa de inscrição é de R\$ 30,00.

Outras informações pelos fones: 85 3366.7649 / 3366.7650.

A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC atua na geração e difusão do saber, da ciência e da tecnologia no Ceará, investindo esforços na captação e aplicação de recursos em projetos de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Ceará, direcionando, assim, suas ações para a construção de um futuro melhor e mais promissor.



Imprensa Universitária comemora cinquentenário



“Se tivesse sido possível, a implantação da Imprensa teria ocorrido no mesmo dia da instalação da Universidade. Não creio seja preciso lembrar que o bem maior da Instituição é a produção da cultura e do saber e que a publicação de livros, revistas e periódicos, é a expressão, a prova, por assim dizer, de nossas realizações e criatividade em todos os campos da inteligência. Produzindo muito, como produz, a Imprensa nada mais é que o reflexo das atividades globais da Universidade.”

*Prof. Antônio Martins Filho,
fundador da UFC e da Imprensa Universitária*

A Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará completou, em abril último, 52 anos de fundação. Mas é este ano que ocorrerão as comemorações do cinquentenário, que irão coincidir com o aniversário de um ano da atual gestão. Nas celebrações, estão previstas diversas atividades, como o lançamento do site da Imprensa, uma homenagem ao fundador da Instituição, o ex-Reitor Antonio Martins Filho, e o lançamento da logomarca comemorativa.

Fundada em seis de abril de 1956, a Imprensa nos seus primeiros oito anos de existência já havia publicado 241 livros das mais diversas áreas do conhecimento – Direito, Antropologia, Filosofia, Literatura – e 15 publicações periódicas, inclusive a revista *Clá*, do grupo literário homônimo, fundado em 1943 e que reunia escritores da dita Geração de 45, do Modernismo. Hoje, uma época em que os meios eletrônicos e a Internet ganham cada vez mais espaço, a Imprensa continua na sua missão de publicar produções de interesse acadêmico e da co-

munidade em geral. Segundo Manoel Alves Filho, Diretor da Imprensa, nos últimos dez meses foram produzidas 269 publicações, entre livros, periódicos, provas, panfletos e outros, totalizando, aproximadamente, 592 mil exemplares publicados.

Em junho, quando a nova gestão completa um ano, serão realizadas várias ações. Além do lançamento do site, da logomarca e da homenagem a Martins Filho, haverá inauguração do auditório e da Galeria dos ex-Diretores. Estão previstas também a reforma do espaço físico e, em breve, a criação do Museu da Imprensa.

Manoel Alves afirma que, com a devida capacitação dos funcionários, que já está sendo feita através de treinamentos para lidar com a novas tecnolo-

gias, e a aquisição de maquinário mais moderno, “a Imprensa tem capacidade de dobrar sua produção”.

Contrariando previsões de que a popularização da Internet acabaria com o livro e as publicações impressas, a Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará vêm mostrando que, enquanto houver demandas, ela estará aqui para atendê-las.



Sede da Imprensa ganhou reforma na estrutura física

Campanha ensina a conservar livros



David Marinho (centro) faz a entrega de livros doados pelos concludentes de Medicina

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará promove este mês a Campanha “Preservando o Saber”. A intenção é sensibilizar usuários para a necessidade de conservação dos livros e demais publicações. Estão acontecendo exposições bibliográficas, premiações para alunos campeões de empréstimos e distribuição de material educativo como folderes, cartazes e marcadores com orientações aos usuários. Este é o terceiro ano que a campanha é realizada e cada uma das bibliotecas setoriais adapta a campanha a sua área.

Na abertura oficial, dia 5, o público pôde ver nas bibliotecas exemplos dos principais danos causados aos livros e aprender os cuidados para evitá-los. No dia 7, um exemplo de amor aos livros e reconhecimento da importância da biblioteca na vida acadêmica foi dado pelos concludentes do curso de Medicina, turma 2007.2. Eles: fizeram a doação de livros para a Biblioteca de Ciências da Saúde, no campus de Porangabuçu. Os livros foram comprados com verba excedente das festas de formatura.

O representante da turma, David Silveira Marinho, entregou a doação de 23 títulos de livros da área de Saúde à Diretora da Biblioteca, Norma de Carvalho Linhares, em solenidade onde esteve presente o Diretor do Sistema de Bibliotecas, Jonatan Soares (na foto com David). A doação totaliza R\$ 4.530,00 reais. São títulos que figuram na lista dos mais reservados pelos usuários da BCS.

A responsável pela seção de planejamento bibliotecário da Biblioteca Universitária, Diana Maria Flor de Lima, informa que, como resultado das campanhas, de preservação, há uma diminuição no desaparecimento e danificação dos livros, conforme inventário feito em janeiro deste ano.

Para incentivar a conservação dos livros, uma outra ação da campanha tem como mote “Adote um

livro”. No lugar de usar papel contact para encapar a publicação, o usuário é estimulado a fornecer à biblioteca uma capa plástica removível. Quem “adota” dois livros, ganha uma prática bolsinha para carregar seus próprios livros.

O Sistema de Bibliotecas da UFC compreende 14 bibliotecas, sendo 12 em Fortaleza, uma no Cariri e outra em Sobral. Elas se distribuem nas seguintes unidades: Ciências e Tecnologia, Curso de Matemática, Economia Agrícola, Curso de Física, Pós-Graduação em Engenharia, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Faculdade de Direito, Curso de Arquitetura, Pós-Graduação em Economia, Faculdade de Economia, Administração, Atuariais e Contabilidade, Instituto de Ciências do Mar (Labomar) e as de Medicina de Barbalha e Medicina de Sobral.

De acordo com o Relatório de Atividades da Biblioteca Universitária de 2007, o acervo do sistema conta com 77.395 títulos e 170.526 exemplares de livros. Somados a teses, dissertações, monografias, periódicos, folhetos, mapas, atlas, DVDs, CD-ROMs, relatórios, artigos de periódicos e outros, totalizam 92.977 títulos e 204.802 exemplares. A previsão de aumento do acervo em 2008 é de 3.869 títulos e 15.520 exemplares. As aquisições buscam atender às bibliografias indicadas por professores dos diversos cursos da UFC.